

COMO SABER SE UM ALIMENTO É TRANSGÊNICO?

▪ Produtos embalados, vendidos a granel ou *in natura*, devem dotar-se de rótulo contendo a informação, em destaque, no painel principal e em conjunto com o símbolo uma das seguintes expressões: "(nome do produto) transgênico", "contém (nome do ingrediente ou ingredientes) transgênico(s)" ou "produto produzido a partir de (nome do produto) transgênico";

▪ O símbolo presente na embalagem é representado pela letra T no interior de um triângulo amarelo.



▪ Os efeitos provocados por alimentos geneticamente modificados sobre a saúde são geralmente comparáveis aos riscos conhecidos associados aos alimentos convencionais.

▪ Apesar de não haver evidências sobre essa ação direta do gene, não se deve descartar a realização de estudos sobre os organismos geneticamente modificados e potenciais riscos diretos e indiretos sobre a saúde da população.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 4.680, de 24 de abril de 2003**. Regulamenta o direito à informação, assegurado pela Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, quanto aos alimentos e ingredientes alimentares destinados ao consumo humano ou animal que contenham ou sejam produzidos a partir de organismos geneticamente modificados, sem prejuízo do cumprimento das demais normas aplicáveis. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4680.htm>. Acesso em: 12 abr. 2017.
- COSTA, T. E. M. M.; DIAS, A. P. M.; SCHEIDEGGER, E. M. D.; MARIN, V. A. Avaliação de risco dos organismos geneticamente modificados. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 327-336, 2011.
- MONQUERO, P. A. Plantas transgênicas resistentes aos herbicidas: situação e perspectivas. **Bragantia**, Campinas, v. 64, n. 4, p. 517-531, 2005.
- SCHNETTLER, B.; MIRANDA, H.; SEPÚLVEDA, J.; DENEGRI, M. Consumer preferences of genetically modified foods of vegetal and animal origin in Chile. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 32, n. 1, p. 15-25, 2012.
- VERCESI, A. E.; RAVAGNANI, F. G.; CIERO, L. D. Uso de ingredientes provenientes de OGM em rações e seu impacto na produção de alimentos de origem animal para humanos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 38, p. 441-449, 2009.
- VIEDMA, I. V.; MEGÍAS, M. S.; GALINDO, S. B.; NICOLÁ, J. M. L. Información sesgada en torno a los alimentos genéticamente modificados. **Acta Bioethica**, Santiago, v. 21, n. 2, p. 269-279, 2015.
- VIEDMA, I. V.; MEGÍAS, M. S.; GALINDO, S. B.; NICOLÁ, J. M. L. Etiquetado e información sobre alimentos modificados genéticamente: estudio transversal en una población de Murcia (España). **Revista Española de Nutrición Humana y Dietética**, v. 20, n. 3, p. 164-173, 2016.
- YUNTA, E. R. Temas éticos en investigación internacional con alimentos transgênicos. **Acta Bioethica**, Santiago, v. 19, n. 2, p. 209-218, 2013.

Informações:

Serviço de Nutrição
Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade
Universitária – PROCOM
Avenida das Nações Unidas s/n – Praça
Universitária
Fone: (62) 3209-6229

Elaboração: acadêmica de Nutrição

Maria Clara Rezende Castro

Revisão:

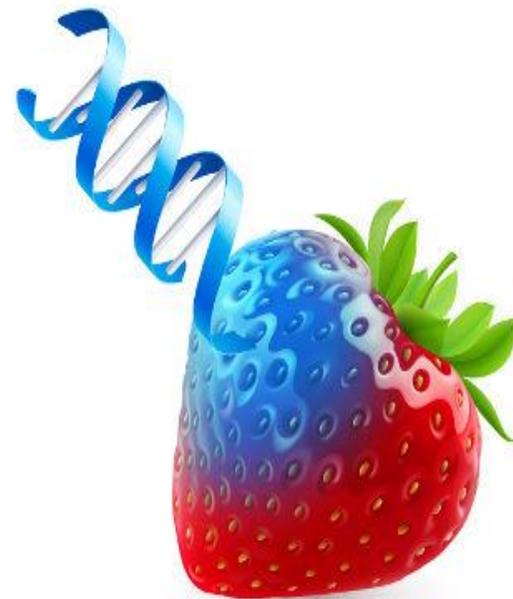
Gilcileia Inácio de Deus
Grazielle Gebrim Santos
Samantha Pereira Araújo
Sara Cristina Nogueira.



Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade
Universitária
Serviço de Nutrição

Orientações Nutricionais:

Alimentos Transgênicos



O QUE SÃO ALIMENTOS TRANSGÊNICOS?

Também conhecidos como alimentos geneticamente modificados, os alimentos transgênicos são aqueles que sofrem algum tipo de modificação em seus genes.

COMO ESSAS MODIFICAÇÕES ACONTECEM?

Através da engenharia genética



Transferência de genes de um organismo para outro



Obtenção de um organismo geneticamente modificado (transgênico) com características modificadas pelos genes introduzidos



POSSÍVEIS RISCOS:

- Toxicidade;
- Alergenicidade;
- Efeitos antinutrientes;
- Possibilidade de transferência horizontal de genes;
- Risco de rápido desenvolvimento de resistência às toxinas implantadas no transgênico por insetos fitófagos, bactérias, fungos e outras pragas devido à pesada pressão seletiva;
- Perda da eficiência do transgênico resistente a pragas em razão do cultivo extensivo das variedades geneticamente modificadas por muitos anos.

Isso acontece pois os organismos adquirem um conjunto de novas qualidades devido às modificações sofridas, incluindo instabilidade e seus efeitos regulatórios sobre os genes vizinhos!

VANTAGENS:

- Permite o aumento da produção;
- Reduz as perdas pós-colheita;
- Obtém-se culturas mais tolerantes ao estresse ambiental;
- Pode-se melhorar o valor nutricional;
- Oferece maior resistência a herbicidas, pragas e ou doenças.

Isso acontece devido à transferência de genes, possibilitando que um organismo contenha características modificadas codificadas pelo gene ou pelos genes introduzidos, tornando-os mais resistentes, e melhorando seu teor nutricional!

CURIOSIDADE

- A soja e o milho geneticamente modificados são os mais extensivamente cultivados, tendo como principais características introduzidas a tolerância ao herbicida e a resistência a insetos.

